

PESQUISA - FACE

**RELAÇÃO DO RELATO INTEGRADO E DESEMPENHO DE
SUSTENTABILIDADE DAS EMPRESAS BRASILEIRAS**

Laura Martins Melo (martinstj619@gmail.com)

Elise Soerger Zaro (elisezaro@ufgd.edu.br)

O relato integrado tem se tornado uma das ferramentas mais utilizadas em empresas no mundo todo a fim de comunicar ao seu público (stakeholders) informações financeiras e não financeiras, visto que, há autores que defendem que as empresas que investem em práticas sustentáveis podem impulsionar seu crescimento econômico e sustentável de maneira significativa, gerando em consequência, maior investimento por parte dos Stakeholders. Nas últimas décadas, devido às pautas de mudanças climáticas, tem se observado um crescente interesse por parte dos stakeholders a respeito das informações sustentáveis emitidas pelas empresas, por esse motivo, um dos destaques contidos no Relato Integrado é o tema ESG, que compõe os três pilares da sustentabilidade (Ambiental, Social e Governança). Alguns estudos apontam que as práticas de sustentabilidade das empresas podem influenciar a probabilidade de divulgação do RI, ou seja, empresas que divulgam RI tendem a ter um desenvolvimento sustentável maior em comparação a aquelas que não divulgam. Assim, o objetivo do presente estudo é investigar a relação entre o Relato Integrado e o desempenho de sustentabilidade das 200 maiores empresas do Brasil, analisando as determinantes da sustentabilidade: desempenho ambiental, social e de governança, de forma separada e avaliar suas influências com a adoção de Relato Integrado (RI). Para isso, foi realizada

a construção de um modelo de regressão com dados em painel para análise, dos períodos de 2019 a 2022. Os resultados mostraram uma correlação positiva significativa entre a adoção do RI e o ESG Score das companhias. Ao analisar separadamente os componentes Social e Ambiental do ESG, os resultados permaneceram consistentes, reforçando a ligação positiva do RI com esses aspectos. Assim, resultados deste estudo sugerem que a adoção do Relato Integrado pode ser um fator relevante para o fortalecimento das práticas de sustentabilidade nas empresas, refletido em melhores pontuações nos indicadores ESG. Este efeito benéfico pode servir como um estímulo para que mais companhias adotem o uso do RI como parte de suas estratégias de sustentabilidade.

AGRADECIMENTOS: Este trabalho foi apoiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) através de uma bolsa concedida ao primeiro autor, através dos Programas Institucionais de Bolsa de Iniciação Científica - PIBIC 2023-2024. Além disso, agradece-se aos membros do projeto de extensão ESG Ações para Sustentabilidade pelo apoio na coleta de dados sobre a adoção do relato integrado.

Palavras-chave: iirc; esg.